

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

São Paulo, 14 de julho de 2009.

Agradeço de todo coração a homenagem prestada a Ruth pelo “III Congresso dos Secretários Municipais de Administração do Estado de São Paulo”.

Ruth era pessoa reservada e jamais imaginou que pudesse ser tão louvada e certamente relutaria em aceitar homenagens. A mim, a meus filhos, aos amigos e admiradores, entretanto, nos satisfaz ver que sua vida e sua obra continuam merecedores de reconhecimento.

A verdade é que Ruth foi uma mulher extraordinária. Além de antropóloga reconhecida internacionalmente, foi feminista militante, mãe, avó e mulher com dedicação excepcional à família e, assim que se tornou mulher do Presidente da República, aproveitou a oportunidade não para se promover, mas para inovar as políticas sociais, criando o programa Comunidade Solidária.

Os princípios que nortearam a ação social de Ruth continuam válidos e atuais, principalmente quando, como agora, há o aproveitamento partidário da ação de governo. Para ela, como para todos os democratas, as parcerias entre governo e sociedade civil, bem como a autonomia desta última eram fundamentais.

Agradeço uma vez mais aos promotores deste evento e espero que as sementes lançadas pela Ruth continuem a se espalhar e a motivar os corações e as mentes dos homens e das mulheres de nosso país.



Fernando Henrique Cardoso